

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

FACULDADE DE MEDICINA

DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

Eileen Samantha Chávez Herrera

**Guia terapêutico para o desenvolvimento da leitura e escrita: tradução e
adaptação cultural para o Português Brasileiro.**

Belo Horizonte

2025

Eileen Samantha Chávez Herrera

Guia terapêutico para o desenvolvimento da leitura e escrita: tradução e adaptação cultural para o Português Brasileiro.

Therapeutic Guide for Reading and Writing Development: Translation and Cultural Adaptation into Brazilian Portuguese.

Trabalho apresentado para obtenção do
título de graduação em fonoaudiologia
pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Orientadora: Luciana Mendonça Alves
Coorientadora: Leticia Correa Celeste

Belo Horizonte

2025

RESUMO EXPANDIDO:

Título: Guia terapêutico para o desenvolvimento da leitura e escrita: tradução e adaptação cultural para o Português Brasileiro.

Autores: Eileen Samantha Chávez Herrera, Luciana Mendonça Alves, Leticia Correa Celeste

Introdução:

A leitura e a escrita são fundamentais para a interação social e desempenho escolar de crianças e adolescentes. Dificuldades nessas habilidades podem impactar negativamente a vida acadêmica e social dessa população. Por esse motivo, a intervenção fonoaudiológica se torna necessária. Para isso, é necessário ter um material terapêutico acessível e culturalmente adequado para ser utilizado no contexto brasileiro. O guia terapêutico para leitura e escrita em crianças e adolescentes, desenvolvido na Colômbia, é composto por atividades organizadas em níveis progressivos de complexidade com atividades voltadas para estimular habilidades linguísticas, cognitivas e motoras. Para sua aplicação no Brasil, foi realizada a tradução e adaptação cultural para o português brasileiro, a fim de garantir sua eficácia nas práticas clínicas.

Objetivos:

Realizar a tradução e adaptação cultural para o Português brasileiro do *Guia terapêutico para leitura e escrita em crianças e adolescentes*.

Metodologia:

A tradução e adaptação seguiram as diretrizes estabelecidas na literatura e envolveram uma equipe multidisciplinar: uma estudante de Fonoaudiologia bilíngue e três fonoaudiólogas fluentes em espanhol que realizaram a tradução inicial e adaptação, uma fonoaudióloga nativa em espanhol e uma linguista especializada em português, responsável pela revisão final. O conteúdo foi avaliado por quatro juízes especialistas. O material exigiu adaptações que foram aprovadas pela autora original.

Resultados:

O material passou por adaptações estruturais para melhorar sua acessibilidade e aplicação clínica. Foram padronizadas as terminologias utilizadas para se referir aos participantes. A avaliação por juízes indicou alta concordância entre os objetivos propostos e as estratégias e estímulos utilizados, especialmente nas atividades motoras. As sugestões dos juízes foram discutidas e incorporadas para melhor se adequar ao contexto brasileiro e garantir a funcionalidade do material. Uma etapa de teste foi conduzida para avaliar seu uso clínico. Os resultados obtidos confirmam a viabilidade do material para uso em sessões clínicas.

Conclusão:

Conclui-se que o Guia apresenta boa adequação linguística e cultural ao contexto brasileiro. Ele pode ser um recurso terapêutico eficiente para crianças com dificuldades de leitura e escrita.

Palavras-chave: Tradução, Desenvolvimento da linguagem, leitura, escrita manual

REFERÊNCIAS:

Alves, L. M., Cunha, L. D. O., dos Santos, L. F., Melo, F. S. M. C., Martins-Reis, V. O., & Celeste, L. C. (2019). Análise tecnológica da fluência leitora: Validação do software LEPIC nos anos iniciais do Ensino Fundamental. *Revista Neurociências Psicológicas*, 15(1), 33–44

Alves, L. M., Dias, R. T. S., & Lara, J. B. (2021). Escala de percepção e análise da fluência leitora – SOLAR: usabilidade e consistência. *Revista CEFAC*, 23(6), e9821. <https://doi.org/10.1590/1982-0216/20212369821>

Bennett, H., Denston, A., & Arrow, A. (2023). The effectiveness of a parent-implemented, phonological awareness programme on the phonological awareness skills of preschool children. *The Australian Journal of Language and Literacy*, 46(2), 125–143. <https://doi.org/10.1007/s44020-023-00034-6>

Castro, A. S. O., et al. (2007). Versão brasileira do Dizziness Handicap Inventory. *Pró-Fono Revista de Atualização Científica*, 19(1), 97–104. <http://www.scielo.br/pdf/pfono/v19n1/10.pdf>

Celeste, L. C., & Alves, L. M. *Textos para o aplicativo LEPIC®*. Belo Horizonte: Editora Kognos, 2025.

Cruz, A. D., et al. (2017). Planilha de triagem acústica da sala de aula: Tradução e adaptação cultural para o Português Brasileiro. *Audiology - Communication Research*, 22. <http://www.scielo.br/pdf/acr/v22/2317-6431-acr-2317-6431-2016-1766.pdf>

Ehri, L. C. (2003). Phases of acquisition in learning to read words and implications for teaching. *British Journal of Educational Psychology Monograph Series II: Psychological Aspects of Education – Current Trends*, (1), 7–28.

Façanha, M. A. C., Silva, R. M. da, Oliveira, J. C. de, & Sá, F. E. M. de. (2023). Validação de escala de avaliação de profissionalismo traduzida e adaptada em cenário de simulação. *ResearchGate*. <https://www.researchgate.net/publication/369851017>

Fior, C., & Marturano, E. M. (2010). Um estudo sobre desempenho escolar e motivação de crianças. *Educar em Revista*, (36), 111–128. <https://doi.org/10.1590/S0104-40602010000300007>

Ferreira, K., et al. (2011). Translation and adaptation of functional auditory performance indicators (FAPI). *Journal of Applied Oral Science*, 19(6), 586–598. <http://www.scielo.br/pdf/jaos/v19n6/a08v19n6.pdf>

Galindo Ascanio, G. K., Nieto Henao, T. M., & Pinzón Gonzalez, J. P. (2023). Lectura y escritura desde la discapacidad intelectual leve. *Rastros Rostros*, 25(1), 1–17. <https://doi.org/10.16925/2382-4921.2023.01.03>

Gonzalez, E. C. M., & Almeida, K. (2015). Adaptação cultural do questionário Speech, Spatial and Qualities of Hearing Scale (SSQ) para o Português Brasileiro. *Audiology - Communication Research*, 20(3), 215–224.

<http://www.scielo.br/pdf/acr/v20n3/2317-6431-acr-20-3-0215.pdf>

Gonçalves, A. G., Cia, F., & Campos, J. A. P. P. (Orgs.). (2018). Letramento para o estudante com deficiência. Universidade Federal de São Carlos.

https://www.cleesp.ufscar.br/arquivos/Ledef_Letramento_eBook.pdf

Gubiani, M. B., Pagliarin, K. C., McCauley, R. J., & Keske-Soares, M. (2021). Dynamic evaluation of motor speech skill: Adaptation for Brazilian Portuguese. *Journal of Communication Disorders*, 93, 106114.

<https://doi.org/10.1016/j.jcomdis.2021.106114>

Guillemin, F., Bombardier, C., & Beaton, D. (1993). Cross-cultural adaptation of health-related quality of life measures: Literature review and proposed guidelines. *Journal of Clinical Epidemiology*, 46(12), 1417–1432.

[https://doi.org/10.1016/0895-4356\(93\)90142-N](https://doi.org/10.1016/0895-4356(93)90142-N)

Gutierrez, L., & Tomasi, E. (2011). Prevalência de dislexia e fatores associados do 1º ao 4º anos. *Anais do ENPOS – Encontro de Pós-Graduação*, Universidade Federal de Pelotas. https://www2.ufpel.edu.br/enpos/2011/anais/pdf/CS/CS_00311.pdf

Lara, M. A. (2019). A importância de trabalhar a coordenação motora fina na educação infantil [Trabalho de Conclusão de Curso].

Matta, T. R. G., & Befi-Lopes, D. M. (2015). Adaptação do Dyslexia Early Screening Test – Second Edition para o Português Brasileiro: resultados preliminares. *CoDAS*, 27(3), 301–303. <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20152014191302>

Mondelli, M. F. C. G., Magalhães, F. F., & Lauris, J. R. P. (2011). Adaptação cultural do questionário SADL (Satisfaction with Amplification in Daily Life) para o português brasileiro. *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology*, 77(5), 563–572.

http://www.scielo.br/pdf/bjorl/v77n5/pt_v77n5a05.pdf

Murphy, C. F. B., & Schochat, E. (2023). Correlações entre leitura, consciência fonológica e processamento temporal auditivo. *Revista Brasileira de Fonoaudiologia*, 28(1), 1–10. <https://doi.org/10.1590/2176-2724.2023v28i1e55697>

Okur, M., & Aksoy, V. (2025). The effect of a working memory intervention package on the working memory performance of primary school students with specific learning disabilities. *Journal of Intelligence*, 13(2), 16.

<https://doi.org/10.3390/jintelligence13020016>

Rocha, B. R., Wong, A. W.-K., Ma, E. P.-M., & Behlau, M. (2022). Equivalência cultural da versão brasileira do protocolo Speech-Specific Reinvestment Scale–SSRS. *CoDAS*, 34(4), e20200385.

<https://doi.org/10.1590/2317-1782/20212020385>

Sales, D. S., et al. (2013). Translation, cross-cultural adaptation and validation of the Portuguese version of the DYMUS questionnaire for the assessment of dysphagia in multiple sclerosis. *SpringerPlus*, 2, 332.

Stein, L. M., Giacomoni, C. H., & Fonseca, R. P. (2019). *Teste de Desempenho Escolar II*. In L. M. Stein, C. H. Giacomoni, & R. P. Fonseca (Eds.), *Teste de Desempenho Escolar II*. São Paulo, SP: Vetor.